

<b>Veículo:</b> <b>PORTAL DIA DE CAMPO</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>20/07/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Aranãs é nova cultivar de café de alta produtividade e qualidade de bebida</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=31869&amp;secao=Agrotemas">http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=31869&amp;secao=Agrotemas</a>			



**PORTAL DIA de CAMPO**  
Informação que Produz



**LOGIN**

E-mail

\*\*\*\*\*

Esqueceu a senha? [Quero me cadastrar](#)

### Genética Vegetal

## Aranãs é nova cultivar de café de alta produtividade e qualidade de bebida

A cultivar, desenvolvida pela EPAMIG, tem também resistência à ferrugem e melhor desempenho na cafeicultura de montanha



Flávia Bessa e Samantha Mapa, Embrapa Café  
20/07/2015

O Programa de Melhoramento Genético do Café da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, desenvolveu mais uma cultivar de café: a MGS Aranãs, lançada durante a Expocafé 2015. O pesquisador da EPAMIG, César Botelho, apresentou a cultivar MGS Aranãs como potencial material genético para a cafeicultura mineira. "A Aranãs é resistente à ferrugem, tem alta produtividade e se destaca por seus grãos graúdos e bebida de qualidade", afirma. A avaliação de quatro primeiras safras, em área experimental no Vale do Jequitinhonha, apontou produtividade média de 56,48 sacas por hectare e excelente qualidade da bebida. "O nome Aranãs, com significado 'aves que veem do Sul', é uma homenagem às comunidades indígenas historicamente ligadas à região", conta.

Segundo o pesquisador, a utilização da Aranãs resulta também na diminuição de custos, uma vez que a característica de resistência à ferrugem permite que os cafeicultores realizem apenas uma aplicação de defensivo ou até mesmo a utilização somente de fungicidas protetores. "E tem o apelo ambiental por permitir usar menos produtos químicos no ambiente. A nova cultivar foi registrada no Ministério da Agricultura em novembro do ano passado e, neste ano, estamos fazendo trabalho de divulgação e disponibilização de sementes", explica Botelho. A nova cultivar é indicada para o Sul de Minas e regiões de morro, mas também para a cafeicultura empresarial de áreas mais planas.

#### MGS Aranãs

Origina-se do cruzamento, iniciado em 1985 no Campo Experimental da EPAMIG em São Sebastião do Paraíso, das cultivares Icatu Vermelho IAC 3851-2 e Catimor UFV 1602-215, ambas portadoras de resistência genética ao agente causador da ferrugem do cafeeiro. A cultivar MGS Aranãs foi testada nas regiões Sul de Minas (São Sebastião do Paraíso, Machado e Três Pontas) e Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Aricanduva) e apresenta adaptação às principais regiões cafeeiras de Minas Gerais e ainda outros estados brasileiros aptos à espécie *Coffea arábica*.

Dentre as principais características destacam-se, além da resistência à ferrugem do cafeeiro, o porte baixo (altura média de 2,7 metros) e a copa em formato cônico. Os frutos maduros apresentam coloração vermelha e as sementes são graúdas. As folhas novas são de coloração bronze e, quando adultas, verde-escuro brilhante. Testes preliminares de avaliação sensorial apontaram elevada qualidade de bebida (88 pontos na escala, que vai de zero a cem pontos pelos critérios da Brazil Specialty Coffee Association - BSCA). Apresenta notas de frutas secas (damasco), bom corpo e finalização agradável.

#### **Epamig e o café**

Os estudos de melhoramento genético do cafeeiro na Epamig começaram na década de 70, após a ferrugem ser constatada na cafeicultura brasileira. A Empresa, uma das pioneiras no País em pesquisas de café, realiza pesquisas de cafeicultura para criar e adaptar tecnologias que possibilitem atender às necessidades do produtor rural, o que significa inclusão social, ampliação do agronegócio café, redução da desigualdade regional e aumento da produtividade em benefício da economia de Minas Gerais como um todo. As linhas de pesquisas da Epamig sobre o café incluem temas como o preparo do solo; desenvolvimento de novas cultivares resistentes a pragas e doenças e com maior produtividade; a indicação de cultivares selecionadas; controle químico e biológico de pragas e doenças; cuidados pós-colheita, entre outras. Esses estudos, desenvolvidos em seus 41 anos de existência da Empresa, foram fundamentais para a tecnificação das lavouras e melhoria na qualidade de vida dos cafeicultores do maior estado produtor de café do Brasil.



16.051 pessoas curtiram isso. [Cadastrar-se](#) para ver do que seus amigos gostam.

---

#### **Aviso Legal**

Para fins comerciais e/ou profissionais, em sendo citados os devidos créditos de autoria do material e do Portal Dia de Campo como fonte original, com remissão para o site do veículo: [www.diadecampo.com.br](http://www.diadecampo.com.br), não há objeção à reprodução total ou parcial de nossos conteúdos em qualquer tipo de mídia. A não observância integral desses critérios, todavia, implica na violação de direitos autorais, conforme Lei Nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998, incorrendo em danos morais aos autores.

---